

O Papel do Psicólogo Escolar

Psicologia e Educação



Beatriz de Carvalho de Almeida
Daiane Gaioli Borazo
Guilherme Raul Aires de Mello
João Gabriel Mentone Trettel
Natalia Aguilar de Souza



O que faz um psicólogo na escola?



- **Você já estudou em uma escola com a presença de um psicólogo?**
- **Como foi essa experiência?**
- **Qual era a função do profissional?**



●● Notícia selecionada

80 escolas do Estado terão psicólogos a partir de segunda

Medida faz parte do pacote anunciado para ampliar a segurança nas unidades



Jornal Correio Popular

Por Luis Eduardo de Sousa em 31/08/2023 às 08:52.

Disponível em: <https://correio.rac.com.br/campinasermc/80-escolas-do-estado-ter-o-psicologos-a-partir-de-segunda-1.1414219>



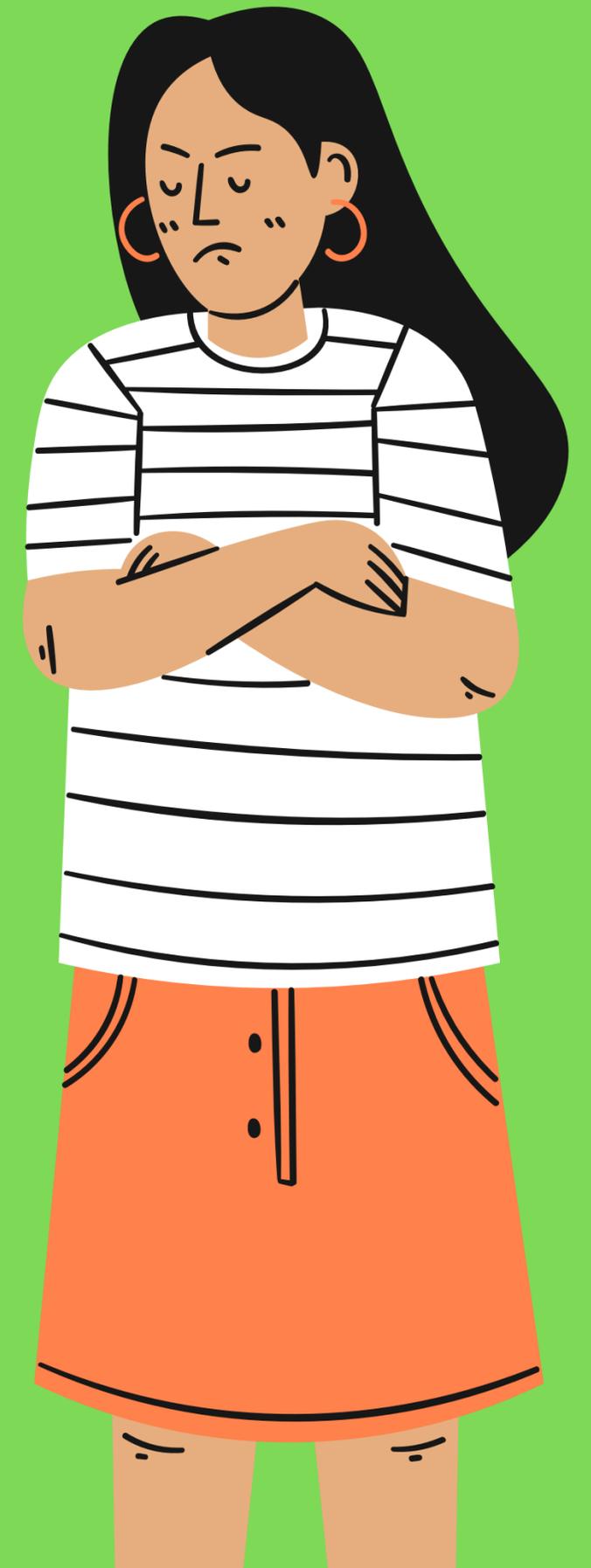
80 escolas do Estado terão psicólogos a partir de segunda



- Lei 13.925/2019, de autoria do Executivo Federal, garante a presença do psicólogo no ambiente escolar
- Decisão tomada após onda de violência
- Demora em validar o trabalho do psicólogo no âmbito escolar
- Desconhecimento sobre suas funções nesta área

Violência entre pares, clima escolar e contextos de desenvolvimento: suas implicações no bem-estar

Alcantara, S. C. de, González-Carrasco, M., Montserrat, C., Casas, F., Viñas-Poch, F., & Abreu, D. P. de. (2019). Violência entre pares, clima escolar e contextos de desenvolvimento: suas implicações no bem-estar. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(2), 509–522.
<https://doi.org/10.1590/1413-81232018242.01302017>

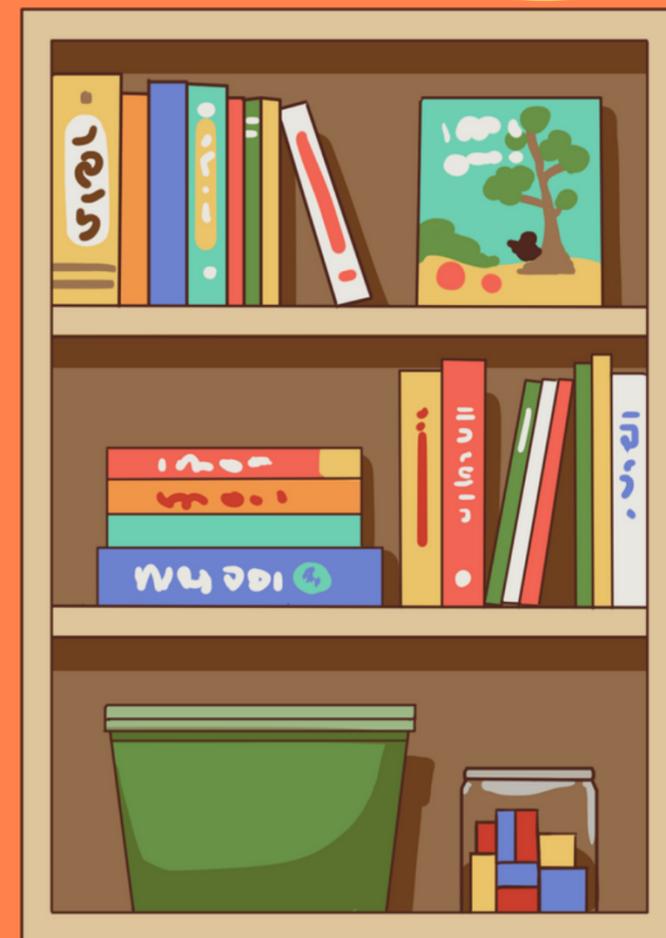


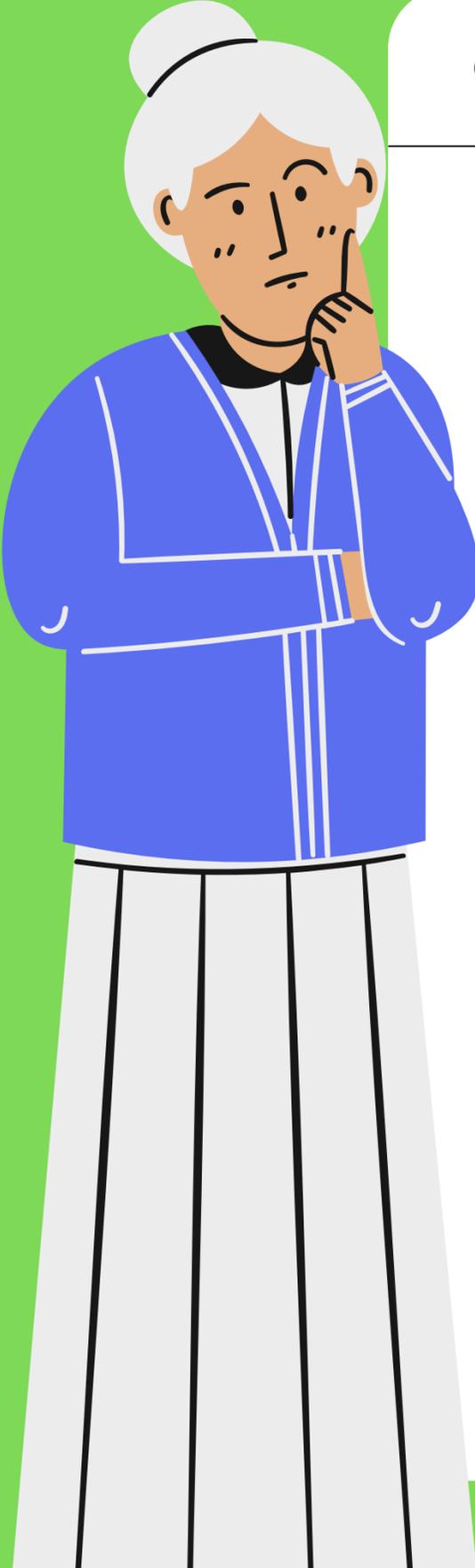
● ● ● Introdução

- **Método:** Transversal, quantitativo.
- **População:** Crianças e adolescentes do Ensino Fundamental no Ceará.
- **Amostra:** 910 alunos de escolas públicas e privadas.
- **Objetivo:** Investigar o impacto do bullying no bem-estar e sua relação com diversos contextos.

Instrumentos e Variáveis

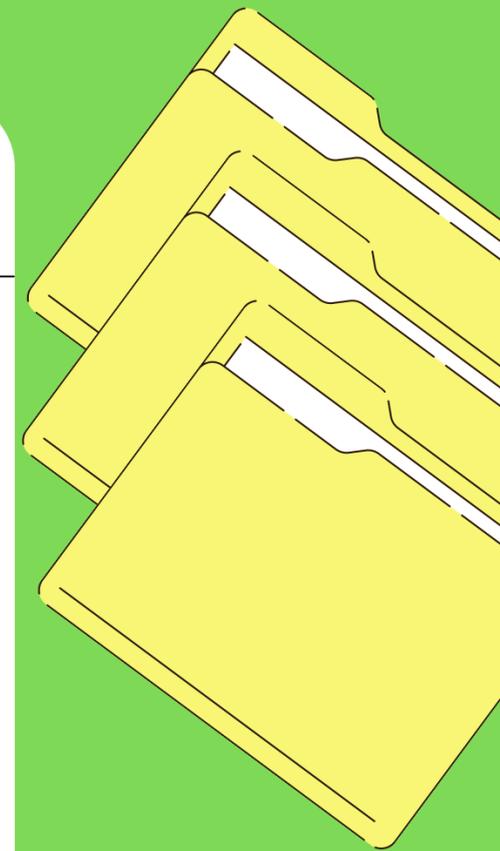
- **Dois questionários:** um sobre bem-estar e outro com escalas psicométricas
- **Três escalas de bem-estar:** OLS, PWI-SC, SLSS
- **Escalas de percepção dos contextos de desenvolvimento:** casa, escola, bairro
- **Escala de Clima Escolar**
- **Escala de Vitimização e Agressão entre Pares (EVAP)**





●●● Resultados e Conclusão

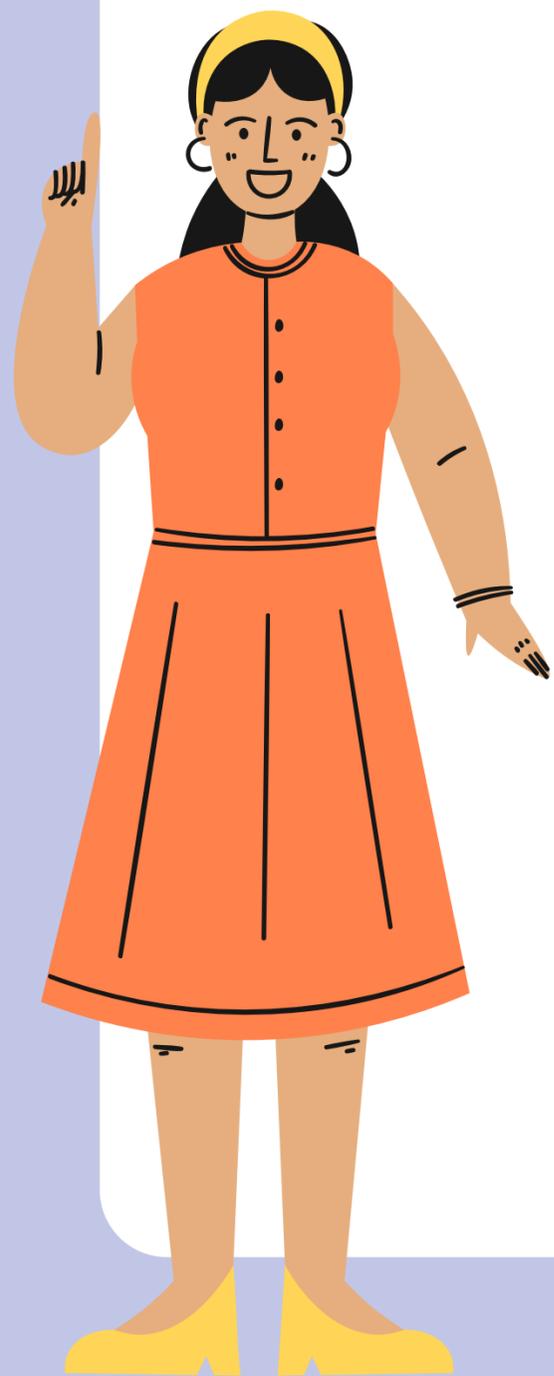
- **Classificação:** Agressor, Vítima, Vítima-Agressora.
- **Resultados:** 13,5% agressores, 8,6% vítimas, 16,6% vítimas-agressoras, 61,3% não envolvidos.
- **Impacto da Tipologia Bullying**
- **Contexto escolar e social**



O Caminho se faz ao caminhar: atuações em Psicologia Escolar

Peretta, A. A. C. e S., Silva, S. M. C. da ., Souza, C. S. de ., Oliveira, J. O. de ., Barbosa, F. M., Sousa, L. R. de ., & Rezende, P. C. M.. (2014). O caminho se faz ao caminhar: atuações em Psicologia Escolar. *Psicologia Escolar E Educacional*, 18(2), 293-301. <https://doi.org/10.1590/2175-3539/2014/0182747>





Psicologia Escolar Crítica



“Caracterizada por se basear em intervenções institucionais que contemplam todos os envolvidos no processo de escolarização e por buscar práticas engajadas na defesa de uma educação de qualidade para todos.”

(Peretta, Silva, Souza, Oliveira, Barbosa, Sousa & Rezende, 2014)

●●● Método

1ª Etapa

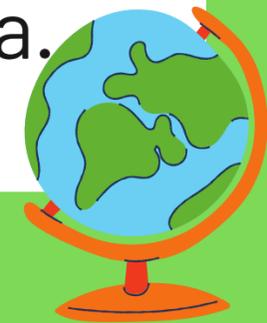
- 32 profissionais (26,01% do total encontrado)
- Questionário
 - Dados pessoais
 - Vínculo com a Secretaria de Educação,
 - Formação
 - Atuação profissional
 - Fundamentação teórico-metodológica.

2ª Etapa

- Seis psicólogos e quatro equipes, de oito municípios mineiros
- Entrevistas
 - Objetivos: Conhecer o serviço em que atuam; a atuação desenvolvida e a fundamentação teórica que embasava a atuação.

Critério

- Índícios de atuação crítica:
 1. Consideração das múltiplas determinações e da presença de concepção sobre o homem e sobre a educação;
 2. Contribuição teórico-prática articulada à realidade em que se está inserido;
 3. Pressupostos teórico-metodológicos/referência a autores do pensamento crítico e o modo como são apropriados;
 4. Explicitação de um compromisso técnico-político e/ou teórico-prático com a transformação da Psicologia.



●●● Resultados: Atuação Profissional

MG1

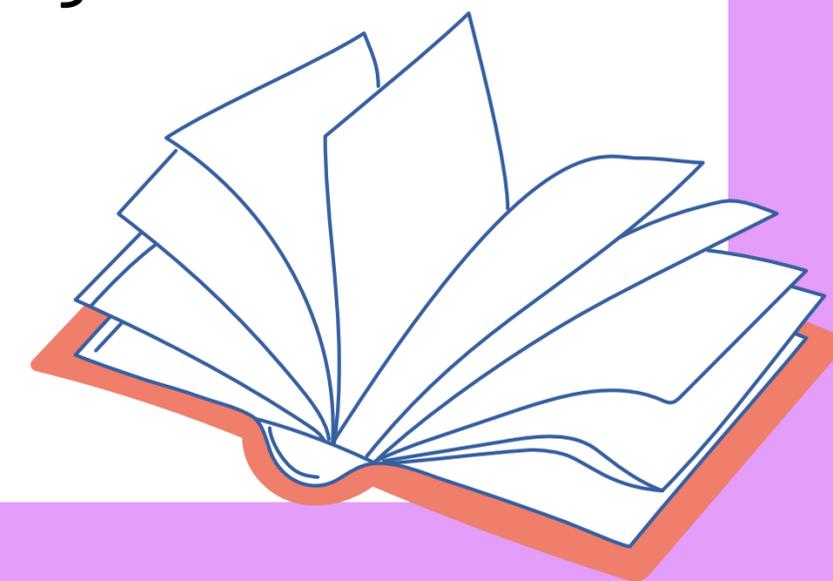
- Equipe Multidisciplinar psicólogos, fonoaudiólogos, psicopedagogos e terapeuta ocupacional
 - Projeto de trabalho com ações claramente definidas e nomeadas, apresentadas em reuniões periódicas com as equipes das escolas.
 - Investigação dos problemas de aprendizagem

MG2

- Psicólogo único
 - Reuniões de orientação com os docentes das instituições
 - Grupos de estudos com os professores acerca da temática da inclusão e da acessibilidade
 - Pesquisas em parceria com o corpo docente das escolas.

●●● Conclusão

- Demandas baseadas no atendimento clínico e questões escolares como questões individuais.
- Relações de poder entre psicólogo e professor.
“é importante estar próximo dos professores, ouvi-los, discutir e problematizar os encaminhamentos, participar do dia a dia escolar e investigar hipóteses”
- Construção de relações horizontais ao estabelecer intervenções institucionais junto ao corpo docente, à coordenação pedagógica e à equipe gestora da escola.
 - avaliação e questionário de interesse



●●● Conclusão

- Contestar a naturalização e padronização de rótulos de doenças relacionadas ao fracasso escolar.
 - Como TDAH e dislexia
- Tempo insuficiente, instabilidade financeira e dificuldade de aceitação de propostas nas escolas.
- Necessidade de valorização do psicólogo escolar pelas secretarias de Educação.
 - Destaca-se a relevância de realizar concursos específicos para a área da Educação e de implementar planos de carreira que valorizem a profissão e o apoio para que os profissionais possam investir em sua formação continuada.





“

**Obrigado pela
atenção!**

”